Ata da 4ª (quarta) reunião ordinária do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural de União de Minas. Aos 27 (Vinte e sete) dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezenove, às 9 (nove) hora e 10 (dez) minutos reuniram-se no Departamento de Cultura localizado na Avenida 7 (sete) numero 925 (Novecentos e vinte e cinco), membros do Conselho, convocados através de convites protocolados a cada um deles. Compareceram os seguintes membros: **Representante EMATER – União de Minas:** Luiza Helena da Silveira Leal; **Representante do Poder Executivo:** Adilson Severino Pamplona; **Representante da Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos:** Everton Freitas Leal, **Representante da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer:** Valéria Aparecida de Queiroz, **Representantes da Escola Municipal José Lúcio de Sampaio:** Ailton Real de Arruda; **Representante da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social:** Rosa Lúcia da Costa, **Representante da Escola Estadual Dom Pedro II:** Aparecido Valdecir Dantas; **Secretária Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer:** Cristiane Tomaz Lima Maia. Participou também da reunião a funcionária do Setor de Patrimônio Cultural, Valeria Aparecida de Queiroz. A Senhora Maria Sirlei Maia Leal, Presidente do Conselho cumprimentou a todos os presentes e passou a tratar da pauta do dia. Foi apresentado o Plano de Aplicação para ser executado esse ano, com investimentos em dois Bens inventariados, sendo: **Campo de Futebol - Estádio Omar Yunes** e **prédio da Escola Municipal José Lucio de Sampaio**, todos com a aprovação dos conselheiros. Apresentou também os Inventários que estão sendo Atualizados, localizados na sede, para aprovação do conselho na sua atualização e também na Proteção Proposta que foi modificada conforme está o bem nos dias de hoje, pois os inventários foram realizados no período de dois mil e seis e dois mil e onze. Muitos sofreram intervenções descaracterizante, outros foram levados pelos donos para outros municípios, outros caíram em ruínas, e por isso a necessidade de apresentar ao conselho a lista dos bens que realmente ficarão sobre a proteção do inventário, ou como documentação histórica. Leu para o conselho o documento que o Setor de Patrimônio preparou para ficar nos arquivos e para publicação e conhecimento de toda a comunidade. O Conselho do Patrimônio Cultural de União de Minas definiu que em relação às preservações físicas dos Bens Inventariados nos anos anteriores das Áreas: 01 Zona Urbana e 02 Zona Rural, o Conselho decide por alteração no tipo de proteção proposta, pois na época a Empresa que realizou os Inventários, incluiu vários bens para Tombamento, e o Conselho por falta de conhecimento, concordou com as indicações impostas por eles. Hoje após

análise e revisão para Atualização dos Inventários, o Conselho verificou que não haverá perda significativa para a memória da comunidade, e ficou assim definida a lista dos Bens que são de interesse de manter o inventário para Registro Documental. Dando seqüência a senhora presidente apresentou os inventários que foram atualizados em dois mil e dezenove e pediu a funcionária do Setor de Patrimônio Cultural para passar a lista para a secretária acrescentar na ata, para que chegue ao conhecimento de todos. Ficou assim a atualização dos Inventários: **1-Berrante -Motivação do Inventário:** proteção Inventário não é mais procedente. O motivo do inventário era por ser um objeto importante pertencente ao fundador da cidade Senhor Antônio Guilherme Nunes. Proteção Legal Atual: somente para documentação histórica. **2-Casa Sede -Élson de Souza - Motivação do Inventário:** o motivo do inventário era para ficar registrado esse imóvel antigo, com características únicas. Não há mais motivo para realizar a proteção. Hoje o Inventário não é mais procedente. Proteção proposta Atual: A proteção inicial era o Tombamento Municipal, mais como não foi realizado e a residência estava em péssimo estado de conservação, não resistiu e caiu em ruínas. Portanto não existe mais essa residência. Hoje o Inventário não é mais procedente. **3-Oratório de Nossa Senhora da Aparecida - Motivação do Inventário:** Importância iconográfica da imagem e exercício da fé católica. Não houve alteração. Proteção proposta Atual:somente para documentação histórica. **4-Imagem de Santo Antônio – Motivação do Inventário –** Importância iconográfica da imagem e exercício da fé católica, envolvendo a comunidade. Não houve alteração. Proteção proposta Atual: Inventário somente para documentação histórica. **5-Imagem de São Sebastião - Motivação do Inventário –** Importância iconográfica da imagem e exercício da fé católica, envolvendo a comunidade. Não houve alteração. Proteção Proposta Atual: Inventario somente para documentação histórica. **6-Prédio da Avenida Sete, número 1070– Motivação do Inventário: –** Motivação do Inventario - Bem imóvel remanescente com características estilístico-arquitetônicas coloniais ainda preservadas. Não há mais interesse em preservar. Proteção Proposta Atual: Inventário para registro documental e documentação histórica. Após vistoria, ficou definido que o imóvel não é de interesse de outra proteção, somente com inventário para registro documental. **7-Escola Estadual Dom Pedro II – Motivação do Inventário -** A Escola Estadual Dom Pedro II, desde tempos remotos é responsável pela formação da história educacional no município de União de Minas. A motivação do Inventário continua por ser um bem importante para a comunidade. Proteção Proposta Atual: Inventario para registro documental. **8-Imagem**

de **Nossa Senhora das Dores** – Motivação do Inventário - Importância iconográfica da imagem e exercício da fé católica, envolvendo a comunidade. Não houve alteração. Proteção Proposta Atual: Inventário só para registro documental. **9-Salão Paroquial** – A proteção Inventário não é mais procedente. A Motivação do Inventário anterior - Apesar do bem não possuir relevância estilístico-arquitetônica, foi de suma importância para vida sociocultural para o município de União de Minas. Proteção Proposta Atual: Inventário somente para registro documental. O imóvel foi demolido e não há mais interesse de ser preservado. O Inventário ficará arquivado para registro documental. Outro Salão deverá ser construído no local, mais não tem valor cultural para ser preservado. **10-Imagem do Senhor Morto** – Motivação do Inventário - Importância iconográfica da imagem e exercício da fé católica, envolvendo a comunidade católica. Não houve alteração. Proteção Proposta Atual: Inventário somente para registro documental. **11-Cemitério Municipal** – Motivação do Inventário - Local onde são encontrados exemplares da arte tumularia, jazigos de figuras ilustres que fizeram parte da história do município, ramos familiares típicos da região e a manifestação, cultos, devoções e/ou credices populares que permanecem ao longo dos anos. Houve alteração. Proteção Proposta Atual: Inventário proteção e para registro documental. **12-Biblioteca Pública Municipal Maria Lívia das Neves**– Motivação do Inventário – O bem constitui uma edificação educacional referência no Município de União de Minas e para outros municípios circunvizinhos. O nome da Biblioteca é para homenagear professora do Município, pois ela lutava para a educação e a cultura do Município. Continua com a mesma motivação do Inventário. A motivação continua a mesma. Proteção Proposta Atual: Inventário para proteção e para registro documental. **13-Caixa Registradora**-Motivação do Inventário: O objeto fazia parte do acervo da Biblioteca Municipal. Continua a motivação por ser uma peça do patrimônio cultural e educacional para o Município, por ser um símbolo de riqueza em um estabelecimento. Tendo localizado uma caixa registradora, que foi usada ao longo do tempo, na história do município. A motivação continua a mesma. Proteção proposta: Inventário somente para documentação histórica. **14-Escola Municipal José Lúcio de Sampaio** – Motivação do Inventário – O bem constitui uma edificação educacional apresentado como ponto de referência no Município de União de Minas e para outros municípios circunvizinhos. Não houve alteração. Proteção Proposta Atual: Inventário para proteção e documentação histórica. **15-Santa Casa de Misericórdia** – Motivação do Inventário – O bem constitui uma edificação abriga a Santa Casa de Misericórdia. É um ponto de

referência no Município de União de Minas e para outros municípios circunvizinhos. Não houve alteração. Proteção Proposta Atual: Inventário para proteção e para documentação histórica. **16-Campo de Futebol - Estádio Omar Yunes**– Motivação do Inventário – O lugar é grande importância no município na qual os eventos esportivos e festivos são realizados nele além de ser um principal ponto de encontro dos moradores do Município. Continua com a mesma motivação. Proteção Proposta Atual: Inventário para proteção, registro documental e documentação histórica. **17- Conselho Tutelar**- Motivação do Inventário: Bem imóvel com características estilístico-arquitetônicas do século XX, de relevância histórica para a memória do município. O inventário não é mais procedente, não há interesse em preservar. Proteção Proposta Atual - Inventário para documentação histórica. **18 - Cartório de Registro Civil e Notas**: - Motivação do Inventário: Os Cartórios de Registro realizam serviços relevantes que garante cidadania aos cidadãos. Hoje o Inventário não é mais procedente. Não há interesse de preservar. Proteção Proposta Atual - Inventário para registro documental. **19- Prédio da Prefeitura Municipal**: Motivação do Inventário: o motivo para que permaneça inventariado é para ficar registrado esse imóvel antigo, com características únicas e com o objetivo de conhecimento para as futuras gerações. Proteção proposta: A proteção inicial era o Tombamento Municipal, mais analisada pelo Conselho atual, verificou que não há justificativa para o Tombamento, pois não há valor histórico, arquitetônico e cultural para proteger o bem com tombamento. A proteção Proposta: somente para documentação histórica **20–Conjunto Habitacional Novo Horizonte**- Motivação do Inventário: A motivação do inventário era para deixar registrado o novo Bairro que surgia na cidade. Hoje não há mais interesse de inventário. Não procede. Proteção Proposta: Inventário somente para documentação histórica. Proteção proposta atual: A proteção Inventário não é mais procedente. **21- Pousada Ponto X**- Motivação do Inventário – Edificação urbana do município de União de Minas que se destina a dar pouso aos viajantes que passam pela região. Em seu momento áureo, na década de 1970, abrigou ainda um restaurante. Sua localização estratégica, situada à Rua 10 foi parada de muitos dos viajantes que rumavam para o Estado vizinho de Goiás. Hoje o Inventário não é mais procedente. Atualmente não há mais interesse de preservar. Proteção proposta atual: A proteção Inventário não é mais procedente. **22- Padaria Ipanema** – Motivação do Inventário - Edificação comercial urbana do município de União de Minas bastante tradicional e instalada ainda na década de 1980 sendo até os dias de hoje, a única Casa de Pães da Cidade. Não há interesse de preservar. Proteção

proposta: Inventário somente para registro documental. Proteção proposta atual: A proteção Inventário não é mais procedente. **23 – Bar Antônio Português –** Motivação do Inventário - Edificação de uso comercial da área urbana do município de União de Minas que se destaca por ser um dos comércios mais antigos ainda em funcionamento. Não há mais interesse em preservar. Proteção proposta atual: Inventário somente para documentação histórica. A proteção Inventário não é mais procedente. **24 – Trator–** Motivação do Inventário - Este trator da década de 1940 foi um dos primeiros exemplares na região e serviu em lavouras de arroz e algodão. Um marco na produção foi trazido dos Estados Unidos e permaneceu nas mãos da família do primeiro comprador até o ano de 1997 quando foi vendido e passou a ser objeto de decoração em uma oficina mecânica da cidade de União de Minas. Não há mais interesse em preservar. Proteção proposta atual: Inventário somente para documentação histórica. A proteção Inventário não é mais procedente. Após a avaliação e aprovação dos conselheiros, agradeceu aos que acompanharam os trabalhos da 7ª (sétima) Jornada Mineira do Patrimônio Cultural que foi um sucesso. Vários projetos de Educação Patrimonial foram realizados com esse tema Culinárias e Patrimônio. Disse que na próxima reunião vai tratar dos investimentos e apresentar os extratos para o Conselho Gestor do FUMPAC. Nada mais havendo a tratar, Ailton Real de Arruda, lavrei o presente ata, que após lida e aprovada, será assinada por mim e todos os conselheiros presentes.

Ernesto Freitas de Aguiar, Valéria Aparecida de Aguiar, Mário Dirlei Maia Real, Rosa Luiza da Costa, Cristiane Tomaz Lima Maia, Adilson Severino Campolongo, Luiza Helena da Silveira Real, Aparecido Valdeir Santos, Ailton Real de Arruda